MEDTROP
54º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
02 a 05 Setembro 2018 Centro de Convenções de Pernambuco | Olinda PE

Contato:
E-mail: rebecabonfim2@gmail.com
Telefone Celular: (81) 9781-7352

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS/AIDS

Rebeca Bezerra Bonfim de Oliveira
Residente do Programa Multiprofissional em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade de Pernambuco (UPE).

INTRODUÇÃO

As infeções sexualmente transmissíveis (ISTs) constituem-se um problema persistente de saúde pública e são causadas por diversos micro-organismos que são transmitidos, principalmente, por meio do contato sexual sem o uso da camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada.

A principal maneira de prevenir as ISTs é por meio do uso do preservativo nas relações sexuais e, ao depender de uma decisão individual, torna-se imprescindível o desenvolvimento de campanhas educativas com propósito de transmitir informações e estimular essa prática na população.

OBJETIVO

Descrever a atividade de educação em saúde realizada para a prevenção e detecção precoce das ISTs.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de ação de educação em saúde desenvolvida em parceria com o Distrito Sanitário III de Recife, capital de Pernambuco, em 16 de maio de 2018, para os funcionários do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária-INCRA de Pernambuco, perfazendo a carga horária de 4h/aula. A ação enfatizou a abordagem de seis ISTs, sendo elas: HIV/Aids, sífilis, hepatite B, HPV, gonorreia e cancro mole. Foram destacadas particularidades de cada infecção, suas manifestações clínicas e as formas de detecção precoce para o cuidado oportuno.

RESULTADOS

Antes de iniciar a palestra, foi apresentado um vídeo sobre a Aids na fala de diferentes pessoas que vivem com o vírus, como forma de conscientizar que a Aids pode atingir qualquer indivíduo, independente de faixa etária, raça ou classe social, assim como qualquer outra IST. Após o vídeo, deu-se início a palestra sobre a temática, de maneira participativa.

RESULTADOS

Por último, realizou-se uma dinâmica com o passo a passo para a introdução correta do preservativo masculino, em que os participantes respondiam se a frase contida era um mito ou verdade. O uso do preservativo feminino também foi abordado. Durante a ação, o público demonstrou grande interesse, participando ativamente e apresentando dúvidas acerca da temática. Constatou-se que ainda há uma falha sobre o conhecimento das ISTs, no que tange às manifestações clínicas e detecção precoce, assim como no uso do preservativo feminino, desconhecido pela maioria das mulheres. Por outro lado, o uso correto do preservativo masculino era de conhecimento dos participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mudança de comportamento pode ser subsidiada pela conscientização advinda do processo de educação em saúde. Nesta perspectiva, considera-se como um espaço fundamental para esclarecimento de dúvidas e incertezas, contribuindo, dessa forma, para a redução dos casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis, bem como para a promoção da relação sexual protegida.

REFERÊNCIA

Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT). Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Brasília – DF, 2015.